



Advogados 'recebem' milhões por engano

ERRO ➤ Ordem dos Advogados emitiu dezenas de notas de crédito no valor de milhões de euros
FISCO ➤ Autoridade Tributária contabilizou movimentos mas Ordem garante resolução até ao dia 4

BERNARDO ESTEVES

A Ordem dos Advogados emitiu notas de crédito a favor de dezenas de advogados no valor de muitos milhões de euros, devido a um erro que atribuiu a duas empresas. Os valores foram contabilizados pela Autoridade Tributária (AT) e precisam agora de ser corrigidos. O bastonário garante que a AT já foi contactada e até dia 4 de março tudo será corrigido.

“Recebi quase seis milhões de euros em três notas de crédito. No meu escritório, mais de 20 advogados receberam, e em alguns casos o valor foi de 9 milhões de euros”, disse ao CM o advogado Miguel Matias, exigindo uma solução rápida.

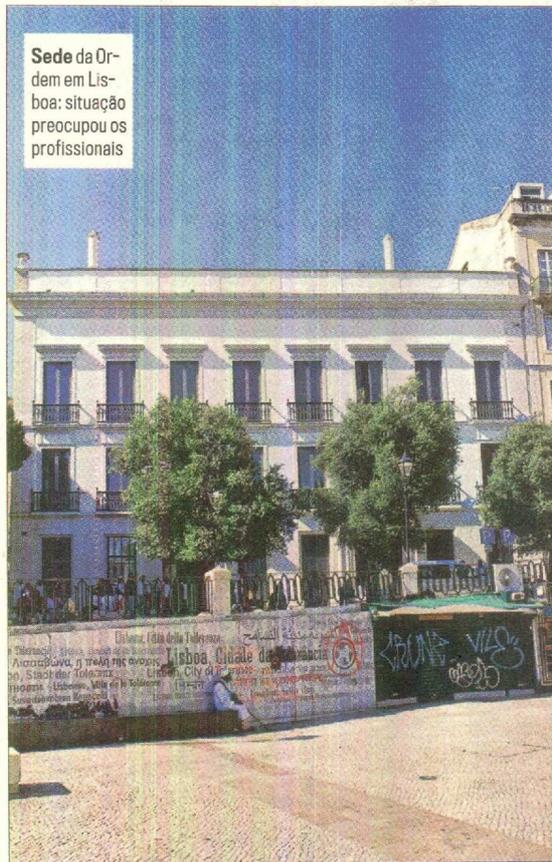
ORDEM RESPONSABILIZA DUAS EMPRESAS POR ERRO INFORMÁTICO

A Ordem dos Advogados emitiu uma nota no site ao final do dia, explicando que se tratou de “um erro na formatação dos dados a alojar na plataforma e-fatura referentes às faturas das quotas dos Advogados do ano de 2018 e janeiro de 2019”.

Segundo a OA, a culpa foi de “duas empresas externas, que imediatamente se responsabilizaram por esta lamentável situação”. A OA “compromete-se a retirar do e-fatura todos os ficheiros corrompidos correspondentes ao período entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019, sendo estes substituídos por novos ficheiros com os dados corretos”. O processo “deverá estar concluído até ao próximo dia 4 de março”.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO



Sede da Ordem em Lisboa: situação preocupou os profissionais

Menezes Leitão anuncia candidatura

Menezes Leitão, professor da Faculdade de Direito de Lisboa, anunciou a candidatura a bastonário dos Advogados e promete “prescindir do ordenado de alguns milhares de euros criado por Marinho e Pinto”. O atual bastonário, Guilherme Figueiredo, já anunciou a recandidatura.

PORMENORES

Anomalia informática

A Ordem garantiu em comunicado assinado pelo Conselho Geral que o erro foi “originado por uma anomalia do programa informático Microsoft Dynamics Nav instalado na OA por duas empresas externas”.

Preocupação na classe

A OA diz ter sido contactada por advogados preocupados com “anomalias sobre informação disponível no e-fatura relativa às quotas da OA do ano 2018, tendo-se verificado que essas anomalias se devem a um erro do programa de faturação na emissão dos ficheiros SAFT”.

“Advogados podem ficar descansados”

O bastonário Guilherme Figueiredo garantiu ao CM que “os advogados podem ficar descansados” e não precisam de contactar o Fisco para corrigir os valores declarados. “O Conselho Geral da OA desenvolveu hoje [on-

tem] diligências junto da Autoridade Tributária para garantir toda a atenção e colaboração na correção desta situação. Deste erro técnico não resulta qualquer impacto fiscal nos colegas ou quaisquer outros interessados.”



Erro sem impacto nos advogados